

Collor usa TV e ninguém barra

O ex-governador Fernando Collor de Mello se aproveitou da legislação atual para fazer sua campanha, desta vez no horário gratuito do PSC, ontem à noite. Como das vezes anteriores, em que se utilizou do mesmo recurso nos programas do PTR e do PRN, este último o partido ao qual está filiado, Collor foi o ator principal em um programa bem produzido e com bons recursos técnicos. Os outros participantes entraram em cena como coadjuvantes.

O TSE não atendeu a recursos do PDT e da Regional do DF do PSC e permitiu que o programa fosse ao ar. O Tribunal ficou de julgar se o seu teor infringiu o Código Eleitoral só após a veiculação na televisão.

Apresentado pela atriz Maiára Magri, o programa do Partido Social Cristão foi semelhante àqueles apresentados por PTR e PRN. Foram utilizados os mesmos recursos e a mesma mensagem para convencer o público. Collor criticou o Governo, mostrando uma usina hidrelétrica abandonada em Mato Grosso; disse que vai acabar com mordomias, carros oficiais, apartamentos e casas oficiais em Brasília. Lembrou sua principal plataforma, "caçador de marajás", levando para participar do programa o ex-relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que incluiu sugestão sua, nesse sentido, na Constituição.

Collor mostrou a depredação do pantanal mato-grossense e aproveitou para adotar um remédio preventivo às denúncias feitas contra ele por outros candidatos, pregando a "ética na política". (Luís Eduardo Costa)